

A pátria (por Gustavo Corção)



“A primeira missa no Brasil”, Victor Meireles (1860)

A idéia de pátria e a correlata de patriotismo vêm sendo sabotadas, há séculos, pelas correntes históricas que nas últimas décadas formam o enorme estuário de equívocos que constituem o néctar, o uísque escocês dos “intelectuais” das chamadas esquerdas. A corrente anarco-socialista, bem como a marxista, sempre anunciaram em canto e prosa a Internacional, sem nunca suspeitarem que deste modo pretendiam combater uma exigência da alma humana tão profunda como a de querer constituir família.

À primeira vista, e numa análise sem vigor, parece que o amor da pátria exclui o resto da humanidade e assim se opõe ao mandamento de Deus. Na verdade, todo amor exclusivo será egoísta e defeituoso, já que o próprio do amor, ainda que inclua as mais densas dileções, é ser difusivo. E se não for difusivo não é amor; será quando muito egoísmo ou amor próprio.

Vejamos como se entende, dentro do imperativo de universalidade, o bom fundamento do amor da Pátria. É sabido que nenhum homem esgota em sua vida e com suas aptidões todas as virtualidades da alma humana. Para bem manifestar toda a grandeza e toda a beleza da alma humana, em todas as suas possibilidades, foi preciso que os homens se multiplicassem e se diversificassem. A perfeição do homem se vê na humanidade desdobrada. Mas não basta essa multiplicação. Para bem exhibir diante do universo e das galerias angélicas toda a riqueza do animal-racional, ou da alma feita à imagem e semelhança de Deus, foi preciso ainda recorrer ao curso da história e ao contraponto das civilizações. E além dos desdobramentos e dos alongamentos individuais, foi preciso diferenciar os agrupamentos humanos em tipo, com línguas, costumes e cultura diversificados.

E este é o fundamento natural da pátria.

Faz parte da grande e inebriante aventura humana esse tipo de experiência que consiste em viver, num dado território e ao longo de uma história, uma vocação comum, uma cultura comum, que se exprime não apenas pela língua comum mas por todo o jogo de símbolos, de significações multiplicadas que resultam das alegrias comuns e dos sofrimentos comuns expressos na profundidade das almas por sinais comuns.

Quando eu penso com simplicidade no objeto do amor pátrio, eu penso numa grande comunidade que acabou de chegar na ponta de uma grande história e que acampou, se instalou numa imensa geografia. Tudo isso me envolve numa cercadura enorme, e tudo isso nos diz que somos portadores duma vocação, de uma parte, de uma tarefa na grande aventura humana. Toda essa cercadura, esse envoltório humano, cultural, sociológico, histórico, geográfico é um campo de forças que nos penetra, e que se cruza dentro de nós, e nos faz o que somos, o que sentimos e amamos. Curioso processo psicológico que sempre se repete para as coisas mais amplas e mais próximas. Nossos envoltórios, a família, o bairro, a pátria, são obras emanadas de nossas almas, e são elas que refluem e modelam nossas almas. Há por fora de nós um enorme Brasil exterior; há dentro de nós um Brasil interior de sentimentos e de virtudes que devem ser cultivadas e apuradas para que o Brasil exterior

seja melhor e mais Brasil, e mais e melhor para formar as almas de seus filhos.

Precisamos cultivar essa piedade, esse respeito pelo grande quinhão que nos coube na prodigiosa aventura do gênero humano, não para nos excluirmos e nos fecharmos, mas para que nosso amor pátrio seja difusivo e se transforme em amor universal. Precisamos sentir e agir como se o mapa-múndi a cosmografia e a história fossem inconcebíveis sem a nossa presença.

Não há nenhum espasmo de eloquência convencional nem sombra de orgulho nesse reconhecimento de nosso valor: haverá até um ato de humildade acompanhado de um sentimento de responsabilidade. Aprendi essa lição do valor de cada ser dentro da Criação com um pobre cego, a quem uma senhora bondosa queria confortar e de quem lamentava a triste sorte. Agradecendo a bondade, o ceguinho confortou-a com estas palavras:

— Sem eu o mundo não estaria completo. Faltaria minha cegueira...

Tudo tem valor. Que valor tremendo, terrível, não terá essa comunidade pátria? Que aleijão enorme faria no mundo a falta desse jeitão coletivo, nosso, meu, seu, vosso, que chamamos Brasil! Esse modo de sermos, de falarmos, de sentirmos, essa esparsa alma comum: Brasil.

E para não desmerecermos em tal tarefa (a de completar o universo!) precisamos friccionar nossos sentimentos e nossas virtudes, e para isto precisamos de comemorações, de sinais e símbolos já que nesta vida terrena, como disse o apóstolo Paulo, vivemos entre sinais e enigmas. Daí a utilidade das bandeiras, dos hinos e das festividades cívicas que todos os povos normais sempre amaram. Mas a necessidade mais imperiosa e contínua que decorre da consciência patriótica é a do serviço prestado no dia a dia da vida profissional. Festejemos os dias da pátria, mas essas festividades seriam vazias e até falsas se não fossem sinais do desejo de servi-la.

Publicado originalmente em <http://www.formacaopolitica.com.br/artigos/a-patria-gustavo-corcao/>

ÚLTIMA SEMANA PARA INSCRIÇÕES :: CURSO “INTERPRETES DO BRASIL” (2º SEM./2015)



Prezados(as), ainda há tempo de fazer sua inscrição e garantir sua vaga. O curso começa no próximo sábado (01/Agosto/2015). Se ainda não conhece o curso confira abaixo. Se já o conhece, pode fazer sua matrícula diretamente através deste link <http://unisal.br/cursos/interpretes-do-brasil/> (basta clicar ao lado direito em “Inscreva-se para este curso” e seguir os passos).

* Avisamos também, para aqueles que não estavam conseguindo fazer sua inscrição, que o problema foi resolvido e o sistema voltou ao normal.

CURSO DE EXTENSÃO “INTÉRPRETES DO BRASIL” | IFE CAMPINAS/UNISAL

A proposta do curso é familiarizar o público não especializado com as idéias chave de seis pensadores que marcaram época na reflexão sobre a identidade nacional brasileira e que exerceram influência decisiva sobre a modelagem de nossas instituições políticas e educacionais em sua configuração atual.

São eles: José Bonifácio, Joaquim Nabuco, Gilberto Freyre, Caio Prado Júnior, Sérgio Buarque de Holanda e Darcy Ribeiro.

AGENDA DO CURSO:

(As ementas de cada aula e breve currículo dos professores estão ao final deste post.)

1º/AGOSTO

1. JOSÉ BONIFÁCIO, PATRIARCA DA INDEPENDÊNCIA

Prof. Esp. Rafael Nogueira

22/AGOSTO

2. JOAQUIM NABUCO, ESTADISTA DO IMPÉRIO

Prof. Ms. Bruno Garschagen

12/SETEMBRO

3. GILBERTO FREYRE, PENSADOR DA IDENTIDADE NACIONAL

Prof. Ms. Flávio Alencar

26/SETEMBRO

4. CAIO PRADO JÚNIOR, HISTORIADOR DO BRASIL

Prof. Ms. Fábio Florence

3/OUTUBRO

5. SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA, DEFENSOR DA BRASILIDADE

Prof. Ms. Aldo Fernandes

7/NOVEMBRO

6. DARCY RIBEIRO, O ANTROPÓLOGO DA REPÚBLICA

Prof. Dr. João Malheiro

BENEFÍCIOS DO CURSO:

- Único do mercado
- Professores altamente qualificados
- Material (pasta, folhas etc.)
- Conhecimento válido para a vida
- Coffee break a cada atividade
- Salas com recurso multimídia
- Artigos do IFE no jornal *Correio Popular* no *mailing list* dos alunos
- Recebimento de certificado ao final

INSCRIÇÕES:

- Enviar e-mail para ifecampinas@ife.org.br solicitando ficha cadastral **OU diretamente** através

deste link <http://unisal.br/cursos/interpretes-do-brasil/> (Clique do lado direito em “**Inscriva-se para este curso**”)

- INVESTIMENTO: 5 parcelas de R\$ 129,00 para 6 aulas (R\$ 129,90 na Matrícula + 4 de R\$ 129,00)

HORÁRIO: Manhãs de sábado. 9h00-10h30 (1ª parte); 10h30 Coffee break; 11h00-12h00 (2ª e última parte)

REALIZAÇÃO:

IFE CAMPINAS

www.ife.org.br

PARCERIA:

UNISAL

www.unisal.br

LOCAL:

UNISAL - Liceu Salesiano

Unidade Liceu Salesiano, R. Baronesa Geraldo de Resende, 330

Jd. Guanabara, Campinas/SP - CEP 13075-270



→ Para visualizar o cartaz do curso em **PDF** acesse este link: http://ifecampinas.org.br/wp-content/uploads/2015/06/Cartaz_InterpretesBrasil-WEB-PDF.pdf

→ Para visualizar o cartaz do curso em **JPEG** acesse este link: http://ifecampinas.org.br/wp-content/uploads/2015/06/Cartaz_InterpretesBrasil-WEB-high_02.jpg

EMENTAS E BREVE CURRÍCULO DOS PROFESSORES

1º/AGOSTO

1. JOSÉ BONIFÁCIO, PATRIARCA DA INDEPENDÊNCIA

José Bonifácio de Andrada e Silva desempenhou papel fundamental não apenas em nosso processo de emancipação, mas também na construção de um governo centralizador e forte o bastante para impedir a fragmentação do território nacional. Homem de visões lúcidas e ricas, assinalou o papel positivo da miscigenação racial para a formação da nação brasileira, arquitetou o poder moderador (decisivo para a estabilidade política do império) e exerceu importante influência na formação de Dom Pedro II, na qualidade de seu tutor pessoal.

Por **Rafael Nogueira**: Especialista em Educação pela UNIMES, Bacharel em Direito, Licenciado e Bacharel em Filosofia pela UniSantos.

22/AGOSTO

2. JOAQUIM NABUCO, ESTADISTA DO IMPÉRIO

Conhecido como figura de ponta do movimento abolicionista, Joaquim Nabuco foi um verdadeiro “cidadão do mundo”. Frequentou os principais meios intelectuais da chamada “Era Vitoriana” e elaborou importantes e originais lições a partir da prática política de seu pai, senador Nabuco de Araújo, um dos arquitetos da política da conciliação no segundo reinado.

Por **Bruno Garschagen**: Palestrante, Escritor, Editor e Mestre em Ciência Política e Relações Internacionais pela UCP (Portugal). *Visiting student* da University of Oxford.

12/SETEMBRO

3. GILBERTO FREYRE, PENSADOR DA IDENTIDADE NACIONAL

Autor de uma das obras mais originais sobre a formação da identidade brasileira, “Casa Grande e Senzala”, Gilberto Freyre é, sobretudo, conhecido pela avaliação positiva da miscigenação racial como fator de formação do povo brasileiro. Mas, além disso, empreendeu longas viagens por territórios de colonização portuguesa e empreendeu, até o fim de sua longa vida, um incansável esforço para compreender o caráter específico da colonização da portuguesa e suas constantes culturais.

Por **Flávio Alencar**: Mestre em História pela UFF (RJ) e pesquisador visitante no Russell Kirk Center (EUA).

26/SETEMBRO

4. CAIO PRADO JÚNIOR, HISTORIADOR DO BRASIL

A obra do paulista Caio Prado Júnior é marcada pela tentativa de adaptação do pensamento marxista à análise da formação brasileira. Seguindo a conhecida sentença de Marx, segundo a qual “os filósofos se limitaram a interpretar o mundo de diferentes maneiras; trata-se agora de transformá-lo”, Prado Júnior influenciou de maneira decisiva os movimentos sociais de esquerda que até hoje marcam forte presença na política brasileira.

Por **Fabio Florence**: Doutorando pela PUC-SP, Mestre em Filosofia pela UNICAMP e bacharel em Direito pela PUC-Campinas (SP).

3/OUTUBRO

5. SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA, DEFENSOR DA BRASILIDADE

Autor do celebrado clássico “Raízes do Brasil”, mas também de “Caminhos e Fronteiras”, Sérgio Buarque de Holanda adaptou o instrumental teórico de grandes historiadores alemães, como Leopold Von Ranke e Eduard Meyer, e do sociólogo Max Weber para compreender a especificidade do homem brasileiro.

Por **Aldo Rio Branco Fernandes**: Gen Bda Ex, Mestre em História do Brasil e Professor de História da EsPCEX e da AMAN (SP).

7/NOVEMBRO

6. DARCY RIBEIRO, O ANTROPÓLOGO DA REPÚBLICA

Influenciado pelo marxismo, mas não limitado a ele, Darcy Ribeiro empreendeu o último grande esforço teórico de interpretação da realidade brasileira em seu clássico “O Povo Brasileiro” (publicado em 1995). Além de antropólogo e romancista, Ribeiro desempenhou papel de destaque nas reformas educacionais brasileiras nos governos de João Goulart e, no Rio de Janeiro, de Leonel Brizola.

Por **João Malheiro**: Doutor em Educação pela UFRJ, pesquisador e autor do livro “A Alma da Escola do Século XXI”

Agradecemos sua atenção.

Cordialmente,

Equipe IFE Campinas.

Novo Curso IFE Campinas: “INTÉRPRETES DO BRASIL”



Enfim, saiu nosso novo curso de extensão para o segundo semestre: INTÉRPRETES DO BRASIL! Oportunamente divulgaremos quando abrirem as inscrições. Nos próximos dias divulgamos mais detalhes, mas já se pode conferir no cartaz acima, ou abaixo, os principais pontos:

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA “INTÉRPRETES DO BRASIL” - IFE CAMPINAS

A proposta do curso é familiarizar o público não especializado com as idéias chave de seis pensadores que marcaram época na reflexão sobre a identidade nacional brasileira e que exerceram influência decisiva sobre a modelagem de nossas instituições políticas e educacionais em sua configuração atual.

São eles: José Bonifácio, Joaquim Nabuco, Gilberto Freyre, Caio Prado Júnior, Sérgio Buarque de Holanda e Darcy Ribeiro.

AGENDA DO CURSO:

1º/AGOSTO

1. JOSÉ BONIFÁCIO, PATRIARCA DA INDEPENDÊNCIA

Prof. Esp. Rafael Nogueira

22/AGOSTO

2. JOAQUIM NABUCO, ESTADISTA DO IMPÉRIO

Prof. Ms. Bruno Garschagen

12/SETEMBRO

3. GILBERTO FREYRE, PENSADOR DA IDENTIDADE NACIONAL

Prof. Ms. Flávio Alencar

26/SETEMBRO

4. CAIO PRADO JÚNIOR, HISTORIADOR DO BRASIL

Prof. Ms. Fábio Florence

3/OUTUBRO

5. SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA, DEFENSOR DA BRASILIDADE

Prof. Ms. Aldo Fernandes

7/NOVEMBRO

6. DARCY RIBEIRO, O ANTROPÓLOGO DA REPÚBLICA

Prof. Dr. João Malheiro

BENEFÍCIOS DO CURSO:

- Único do mercado
- Professores altamente qualificados
- Material (pasta, folhas etc.)
- Conhecimento válido para a vida
- Coffee break a cada atividade
- Salas com recurso multimídia
- Artigos do IFE no "Correio Popular" no mailing list dos alunos
- Recebimento de certificado ao final

INSCRIÇÕES (porém ainda não estão abertas):

- Enviar e-mail para ifecampinas@ife.org.br solicitando ficha cadastral.
- INVESTIMENTO: 5 parcelas de R\$ 129,00 para 6 aulas (R\$ 129,90 na Matrícula + 4 de R\$ 129,00)

HORÁRIO: Manhãs de sábado. 9h00-10h30 (1ª parte); 10h30 Coffee break; 11h00-12h00 (2ª e última parte)

REALIZAÇÃO:

IFE CAMPINAS

www.ife.org.br

PARCERIA:

UNISAL

www.unisal.br

LOCAL:

UNISAL

Unidade Liceu Salesiano, R. Baronesa Geraldo de Resende, 330

Jd. Guanabara, Campinas/SP - CEP 13075-270

Para visualizar o cartaz do curso em PDF acesse este link:

http://ifecampinas.org.br/wp-content/uploads/2015/06/Cartaz_InterpretesBrasil-WEB-PDF.pdf

Para visualizar o cartaz do curso em JPEG acesse este link:

http://ifecampinas.org.br/wp-content/uploads/2015/06/Cartaz_InterpretesBrasil-WEB-high_02.jpg

Agradecemos sua atenção.

Cordialmente,

Equipe IFE Campinas.

Tags: Amor, Brasil, Família, Pátria, Patriotismo,

Fonte: IFE Campinas. Disponível em: <http://ife.org.br/a-patria-por-gustavo-corcao/>